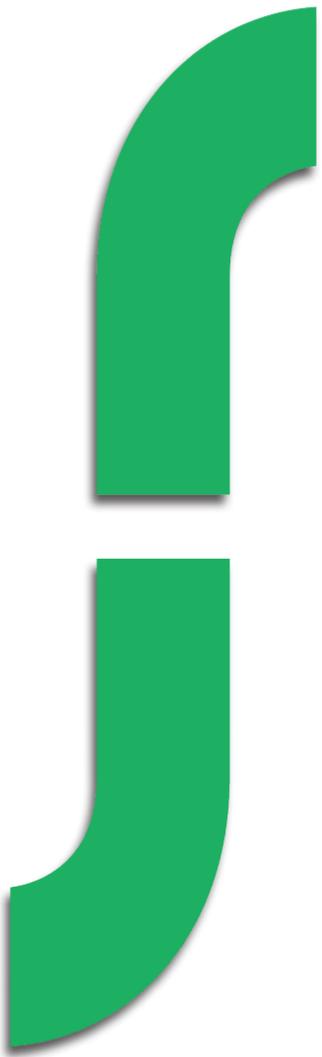


Págs. 06 e 07

(FOTO: FÁBIO POZZEROM/AGÊNCIA BRASIL)

## **Dezembro Laranja combina cuidados com a Covid-19 e prevenção contra o câncer de pele**



Págs. 12 e 13

**Infectologista fala sobre o Dia Mundial de Luta contra a Aids e a importância do diagnóstico precoce**

---

Págs. 04 e 05

**Estruturação da apicultura na Bahia é tema de audiência pública na Assembleia Legislativa da Bahia**

---

## ARTIGO



**POR CARLOS HENRIQUE MENCACI**

\* CARLOS HENRIQUE MENCACI É PRESIDENTE DA ABRES - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTÁGIOS

# **POR QUE OS ESTAGIÁRIOS NÃO TÊM FÉRIAS?**

*Entenda como funciona o período de descanso dos estudantes segundo a Lei*

**E**m períodos como dezembro e janeiro, é comum ver mais pessoas tirando férias para repor as energias e iniciar um novo ciclo com disposição. É assim tanto para quem trabalha, quanto para quem estuda. Contudo, como funciona no caso dos estagiários?

## **O recesso remunerado**

Já sabemos como a legislação responsável por garantir os direitos e deveres para quem estagia é exclusiva e se difere das normas da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Assim, segundo a lei 11.788/2008, quando falamos do descanso direcionado aos estudantes, nos referimos ao recesso remunerado.

A nomenclatura é essa justamente para não ser confundida com as determinações para funcionários efetivos. Na prática, a cada 12 meses estagiados, são garantidos 30 dias para repousar. A preferência é unir essa pausa com o calendário escolar para garantir proveito máximo desse período e se preparar para novos desafios.

O dispositivo legal também estabelece outros ganhos para quem é contratado. Dentre eles, estão o recebimento de uma bolsa-auxílio, auxílio transporte, seguro contra acidentes pessoais, além da carga horária reduzida de até seis horas diárias e 30h semanais.

## **Benefícios para todos os envolvidos**

A proposta do estágio é educacional, logo, o principal objetivo é promover a união do conteúdo aplicado em sala de aula com a prática empresarial. Assim, é estimulado o desenvolvimento profissional e acadêmico ao mesmo tempo, bem como auxiliar nos primeiros passos rumo à independência financeira e construção de carreira dos jovens.

A contratante também tem diversas vantagens, como a isenção dos encargos trabalhistas - FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), 13º salário, 1/3 sobre férias e verbas rescisórias. Isso é feito justamente para estimular o recrutamento e abertura de vagas desse estilo.

A modalidade pode garantir um futuro melhor para a nação, pois oferece à juventude a tão sonhada entrada no mercado de trabalho, auxiliando no planejamento de sua trajetória. Afinal, no dia a dia, ele percebe quais estudos ainda precisa fazer, a realidade da profissão, quais habilidades são bem vistas por recrutadores e etc. Em um cenário de crise e até mesmo otimismo, os empresários e empreendedores devem enxergar como essa é uma excelente oportunidade para construir times de sucesso em suas corporações.

Estamos chegando ao final de 2021 e precisamos manter a esperança para o próximo ano. Com esse descanso garantido por lei e os incentivos para todas as partes, ganha não apenas o colaborador e a companhia, mas também todo o Brasil.

---

**OBSERVAÇÃO:** *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

ECONOMIA

# Especialista dá dicas para novos empreendedores

## Éber Feltrim, especialista em gestão de negócios, dá dicas e alerta sobre os principais erros cometidos por novos empresários

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



CAROLINA LARA COMUNICAÇÃO

carolina@carolinalara.com.br

**E**mpreender tem se mostrado uma solução viável para quem quer ser responsável pelos próprios ganhos e finanças. Mas é necessário manter o foco e entender exatamente o que deve ser feito a cada passo dessa jornada.

Éber Feltrim, gestor de negócios, conta os principais aspectos financeiros que acabam levando novos empreendedores ao erro. “A maioria dos erros cometidos no controle financeiro empresarial são resultado da falta de entendimento da gestão sobre o assunto, dificuldade em aplicar conhecimentos adquiridos em cursos de administração, ou até mesmo em acompanhar as mudanças decorrentes das tecnologias e inovações no mercado”, revela.

O especialista alerta que os empresários devem ser minuciosos nesse momento de crise que atinge o mundo inteiro. “É necessário contar com um excelente controle de despesas e fluxo de caixa. Além de criar um calendário financeiro, ser cuidadoso com estoque, investir em planejamento e apostar na automação de procedimentos”, relata Éber antes de destacar a importância das vendas online.

Um estudo do Sebrae revela que, uma em cada quatro empresas fecham as portas nos primeiros dois anos de vida. Logo, a sobrevivência nesse período pode ser um grande desafio para os empreendedores de primeira viagem. Além disso, a CB Insights indica que a principal razão do fracasso de algumas startups, se deve à leitura incorreta da demanda do mercado (42% dos casos). Enquanto a segunda maior razão, é a falta de financiamento pessoal (29%).

Para não fazer parte dessas estatísticas, o gestor relata o que deve ser feito. “É necessário criar um planejamento financeiro bem

estruturado, estar atento as demandas do mercado e as preferências dos consumidores, além, é claro, de utilizar boas estratégias de marketing”, pontua.

Detalhando os planos de marketing, Feltrim revela que as mídias sociais podem ser grandes aliadas. “São as redes sociais que, diariamente, alcançam milhares de pessoas. Para o seu negócio durar, você precisa estar onde seu público está”. E ele ainda dá detalhes: “Juntamente com todas ferramentas utilizadas, é necessário realizar um plano de marketing robusto, onde todos os produtos do empreendimento serão considerados. Informações de cores, tamanhos, qualidade, sabores, rótulos, marcas e tudo mais que se aplica ao seu produto. Além disso, devemos pensar em qual é a estratégia de venda desses itens e como você planeja fazer com que chegue aos clientes”, destaca o especialista.

Já finalizando, o gestor revela suas principais dicas para quem deseja abrir uma empresa em 2022. “Ter uma ampla noção do VPL (Retorno do Investimento), contar com um bom fluxo de caixa para suprir as despesas da empresa por pelo menos um ano, ter um bom plano de negócios e manter o controle de estoque. Organização e planejamento são a alma do negócio”, finaliza o CEO da SIS Consultoria.

# Estruturação da apicultura na Bahia é tema de audiência pública

ASCOM/ADAB

noticia.ascom@adab.ba.gov.br

A criação de um Cinturão Verde, um Cinturão Apícola, a sanidade das abelhas e a morte desses insetos pelo uso incorreto dos agrotóxicos foram pauta da audiência pública “Cadeia Produtiva da Apicultura no Estado – Entraves e Perspectivas”, realizada na manhã da quarta-feira (01) na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). Foi a primeira vez que o tema esteve em discussão pela Comissão do Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos, reunindo representantes do Ministério da Agricultura, (Mapa), da Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia (SDR), da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (Abaf), Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), Ministério Público, Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território do Litoral Norte e Agreste Baiano, Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Costa do Descobrimento, Consórcio Intermunicipal do Mosaico de Apas do Baixo Sul, Consórcio Intermunicipal do Semiárido Nordeste II, além de Cooperativas de Apicultores.

De acordo com dados da Associação Baiana dos Exportadores de Mel (Abemel), as exportações cresceram em mais de 52% em 2020. O país produz 46 mil toneladas de mel, sendo o Sul do Brasil o responsável por 38,2% do estoque de mel brasileiro. Na sequência aparece o Nordeste com 33,4%, o Sudeste com 21,4%, o Centro-Oeste com 3,9% e o Norte com 2,2%. “Temos uma responsabilidade muito grande, no tocante ao controle da cadeia apícola. A questão da sanidade dos insetos impacta diretamente nas lavouras e em nossas vidas. Além disso, temos à nossa disposição vegetações favoráveis como a Caatinga, o Cerrado e a Floresta Tropical úmida para a criação das abelhas”, analisou o diretor geral da Adab, Oziel Oliveira, acompanhado pela coordenadora do Programa de Sanidade das Abelhas e fiscal estadual agropecuária da Adab, Rejane Peixoto.



Ela salientou que, para compor os cinturões de preservação e controle do pasto apícola é fundamental o cadastramento dos produtores na base do sistema de defesa da Agência. “Esse é um dos entraves para o desenvolvimento da atividade e condição essencial para estabelecimento das ações de defesa, uma vez que boa parte da produção de mel e criação de abelhas é originária da agricultura familiar e 66% dos polinizadores da natureza são as abelhas”. Outro desafio para o segmento é a implementação de laboratórios especializados para o diagnóstico das doenças que afetam as abelhas e avaliam a quantidade de agrotóxicos quando da mortandade dos insetos no campo. “Como é evidente o crescimento da produção e as demandas do setor, a Seagri já está trabalhando em conjunto com a Adab na elaboração de orçamentos e projetos com esta finalidade”, antecipou o diretor geral, Oziel Oliveira. “Mas até lá, esperamos contar com o apoio de todos os elos da cadeia para sanar esta dificuldade”.

Na Bahia existem 20 mil apicultores distribuídos em 87 Unidades de Beneficiamento do Mel (UBM). Entre 2010 e 2020 houve um aumento de 109% na produção de mel e nos últimos três anos o incremento chegou a 65%. O valor da produção cresceu 104% e o preço do mel, por quilo, subiu 26%. Entre os municípios que se destacam no segmento estão Campo Alegre de Lourdes, Tucano, Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova, Serra do Ramalho e Euclides da Cunha. Eles representam 30% da produção baiana de mel. Eunápolis, Entre Rios, Alagoinhas e Canavieiras também são destaque no pasto apícola do estado.

Segundo dados do IBGE, a Bahia é o sétimo produtor de mel do país, com quatro mil toneladas/ano, superado pelo Rio Grande do Sul, Paraná, Piauí, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina. Presente ao evento de maneira remota, a Zootecnista, especialista em abelhas, Hanay Doreto, explicou que a preocupação com as abelhas vai além do mel. “A apicultura envolve questões ecológicas, sociais e econômicas, uma vez que, por meio da polinização, elas são responsáveis por 70% das culturas agrícolas”, enfatizou a especialista, destacando que 100% das amêndoas, 90% das maçãs, 48% dos pêssegos, 27% das laranjas, 16% do algodão e 5% da soja são polinizados pelas abelhas.

“Diante deste cenário, nosso objetivo é promover ações proativas, preventivas e de articulação entre os entes desta cadeia”, destacou o deputado estadual, José de Arimatéia, presidente da Comissão na Alba. “A fiscalização do uso de agrotóxicos, a orientação aos apicultores e produtores de mel no Estado, além da pactuação de condutas no tocante aos espaços de regulação são fundamentais para a estruturação da cadeia”, apontou Arimatéia.



## Apoio e Sugestões

Grande parceira da apicultura na Bahia, a Abaf participou do encontro, levando sugestões. A entidade dá apoio a 1.000 apicultores e 28 associações em 22 municípios. “Os dados gerais do setor, incluindo produção por município, cadastro, formalização e registro dos apicultores, precisam ser incrementados, assim como um sistema de comunicação que permita o atendimento em casos de ocorrência e mortandade”, disse o diretor executivo da entidade, Wilson Andrade.

A Abaf recomendou a elaboração de um Plano Estratégico para viabilizar o crescimento sustentável do setor, com participação de diversos atores ligados direta ou indiretamente à cadeia produtiva do mel. Segundo o diretor executivo, o Plano deveria focar dados e informações técnicas, cessão de áreas, cadastro dos produtores junto à Adab, além do georreferenciamento de colméias, acesso a linhas de crédito, assistência técnica para o manejo e comercialização. “Os dados precisam ser analisados para compreender as especificidades da apicultura baiana, já que 80% da produção estão relacionadas ao clima e 20% ao manejo”, ponderou Andrade, sugerindo que a Câmara Setorial de Apicultura pode estar à frente do processo porque já abriga as entidades interessadas no tema.

# Dezembro Laranja combina cuidados com a Covid-19 e prevenção contra o câncer de pele

**Na edição 2021, campanha da Sociedade Brasileira de Dermatologia traz como tema "Adicione mais fator de proteção ao seu verão"**



(FOTO: FÁBIO POZZEBOM/AGÊNCIA E)

**JULIANA SILVEIRA – ASCOM (MXP  
COMUNICAÇÃO)**

juliana.silveira@mxpcomunicacao.com

A campanha Dezembro Laranja, organizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) em 2021, conjuga prevenção à Covid-19 e cuidados para reduzir os casos de câncer de pele. No primeiro verão que se apresenta em um cenário mais controlado de Pandemia, a expectativa é de que as praias e piscinas voltem a ser ocupadas com muito mais intensidade pelos banhistas. Além dos cuidados fundamentais, que ainda precisam ser colocados em prática para evitar a disseminação do novo Coronavírus, os dermatologistas se valem da mensagem central da campanha da SBD, “Adicione mais fator de proteção ao seu verão”, para alertar sobre a perigosa relação entre exposição solar e tumores cancerígenos.

O Dezembro Laranja, na edição 2021, contempla o uso de máscara, a manutenção do distanciamento, as não aglomerações e, principalmente, a vacinação em todas as etapas contra a Covid-19 tanto para quem frequenta locais fechados, como bares e restaurantes, quanto para os que vão às praias e piscinas neste verão. Somando-se os esforços para o controle da Pandemia, a SBD destaca na campanha as ações de prevenção contra o câncer de pele.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), no triênio 2020-2022 a estimativa é de 177 mil novos casos de câncer de pele não melanoma no Brasil. “Este tipo de câncer é o mais frequente e representa 30% de todos os tumores malignos registrados

no País”, afirma a médica Anelise Dutra. A dermatologista destaca que, se diagnosticado e tratado precocemente, apresenta percentuais de cura em até 90% dos casos.

A incidência dos raios solares tem uma relação muito estreita com o câncer de pele não melanoma. “As pessoas que se expõem ao sol por longos períodos, especialmente aquelas de pele, cabelos e olhos claros, constituem o grupo de maior risco de ter este tipo de tumor”, avalia o dermatologista Dário Rosa.

A infância é uma fase particularmente vulnerável aos efeitos nocivos do sol. “A exposição cumulativa aos raios solares durante os primeiros 10 ou 20 anos de vida potencializa os riscos de câncer de pele na fase adulta e mesmo na velhice”, completa o médico.

Prevenção é a palavra-chave para reverter as estimativas de câncer de pele no Brasil. “Por isso, o tema da campanha Dezembro Laranja deste ano é tão assertivo”, observa Anelise. Segundo a médica, a aplicação de filtros adequados a cada tipo de pele e com Fator de Proteção Solar (FPS) ajustado aos horários e às condições de exposição ao sol, é fundamental para minimizar as chances de um diagnóstico de câncer de pele.

Com um dos maiores índices de radiação solar do mundo, o Brasil é também o país em que a aplicação de fotoprotetores contra os efeitos nocivos dos raios UVA e UVB está longe de ser um hábito diário. “No consultório, 90% dos pacientes relatam não utilizar ou usar incorretamente os filtros solares”, diz Anelise Dutra. “Neste grupo, os homens são maioria”, completa Dário Rosa.

Os dermatologistas concordam que além dos fotoprotetores é necessário incluir nas medidas de proteção diárias o uso de roupas, chapéus e bonés, óculos de sol e outros acessórios que limitem a incidência dos raios solares sobre a pele.

Sempre que possível, é recomendável também uma consulta aos canais de meteorologia disponíveis com atualizações frequentes na internet. De acordo com Anelise, um dia com previsão de mais ou menos calor e incidência solar define os cuidados que se deve ter com a pele.

O dermatologista Dário Rosa destaca ainda que a saúde da pele não pode se limitar à aplicação de fotoprotetores e resguardo do sol. “Hidratação e alimentação equilibrada também são fundamentais e merecem muita atenção”, afirma.

## Cuidados em cada período do dia

Os dermatologistas Anelise Dutra e Dário Rosa elaboraram uma tabela com horários e recomendações para quem se expõe ao sol.

### \* Das 6h às 8h e das 16h às 17h

As consequências da exposição ao sol nestes horários são reduzidas.

### \* Das 8h às 9h e das 15h às 16h

Aplique filtro solar com FPS 30.

### \* Das 9h às 11h e das 14h às 15h

Aplique filtros com FPS 30 a 50. Use camisa com proteção solar, óculos com lente de filtro solar, chapéus ou bonés. Reaplique o fotoprotetor a cada 3 ou 4 horas.

### \* Das 11h às 12h e das 13h às 14h

Evite sair nestes horários. O filtro deve ter FPS acima de 50. Use roupas com filtro solar, óculos, chapéus ou bonés. Repasse o protetor na pele a cada 3 ou 4 horas.



**IVAN MARTHINS**  
*O Fornozeiro da Bahia*  
☎ 99993-1812 vivo  
☎ 99200-1316 TIM



Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina  
Meia proteção

**NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE**

23 anos  
Jornal do Sudoeste

(FOTO: RAQUEL PORTUGAL/FIOCRUZ)



# Boletim da Fiocruz sinaliza aumento de casos de SRAG em 13 estados

## Tendência é a mesma em quase metade das capitais, diz boletim

VLADIMIR PLATONOW –AGÊNCIA  
BRASIL/ RIO DE JANEIRO

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

Quase metade dos Estados brasileiros registraram sinal de crescimento na tendência de longo prazo de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (2), pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e são referentes à semana epidemiológica de 21 a 27 de novembro.

Segundo o Boletim InfoGripe, da Fiocruz, 13 das 27 Unidades Federativas apresentam sinal de crescimento de SRAG: Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo. Destes, os que mais chamam a atenção são Pará, Ceará e Rio de Janeiro.

“No dado nacional, embora se mostre como um crescimento leve, podendo ser compatível com cenário de oscilação em torno de valor estável, a análise por faixa etária indica que se trata de um aumento em todas as faixas etárias abaixo de 60 anos. A análise foi feita tendo como base os dados inseridos no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até 22 de novembro”, destacou o boletim.

De acordo com o pesquisador Marcelo Gomes, coordenador do InfoGripe, na população com 30 anos ou mais, o crescimento é relativamente pequeno, sendo mais expressivo e presente desde novembro em crianças, adolescentes e jovens adultos, na faixa de 20 a 29 anos.

No caso das crianças com idade até 9 anos, os resultados laboratoriais associados aos casos continuam indicando predomínio de vírus sincicial respiratório (VSR), que acompanha a tendência de aumento de SRAG nesta faixa etária. Entre adolescentes de 10 a 19 anos e jovens adultos (20-29 anos), mantêm-se majoritariamente associados à Covid-19.

## Capitais

A análise conclui que 13 das 27 capitais mostram sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas seis semanas): Aracaju, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Macapá, Manaus, Natal, Porto Velho, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e São Paulo.

No entanto, explicou Gomes, “assim como foi destacado para os Estados, a análise da evolução temporal por faixa etária sugere tratar-se apenas de crescimento leve compatível com oscilação ao redor de patamar estável, de modo geral. No Rio de Janeiro observa-se que o crescimento ao longo do mês de novembro se concentrou nas crianças e jovens adultos (20-29 anos)”.

O crescimento nos casos de SRAG entre esses jovens adultos pode estar associado ao aumento de casos de síndrome gripal causados pelo vírus influenza A (gripe). Gomes destacou, porém, que, para avaliação adequada dos resultados laboratoriais associados a casos recentes, é necessário aguardar algumas semanas para que essa informação seja atualizada no Sivep-Gripe, pelas autoridades de saúde responsáveis (unidades de saúde da notificação ou secretarias de Saúde).

Até o princípio de novembro, manteve-se presença majoritária de casos associados ao vírus SARS-CoV-2 (Covid-19) nessa faixa etária, bem como nos demais adultos.

Informações mais aprofundadas sobre o assunto podem ser obtidas na **página da Fiocruz** na internet.



**Não limite seus desafios, desafie seus limites.**

**anima**  
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil  
Email: animasaudebemestar@gmail.com

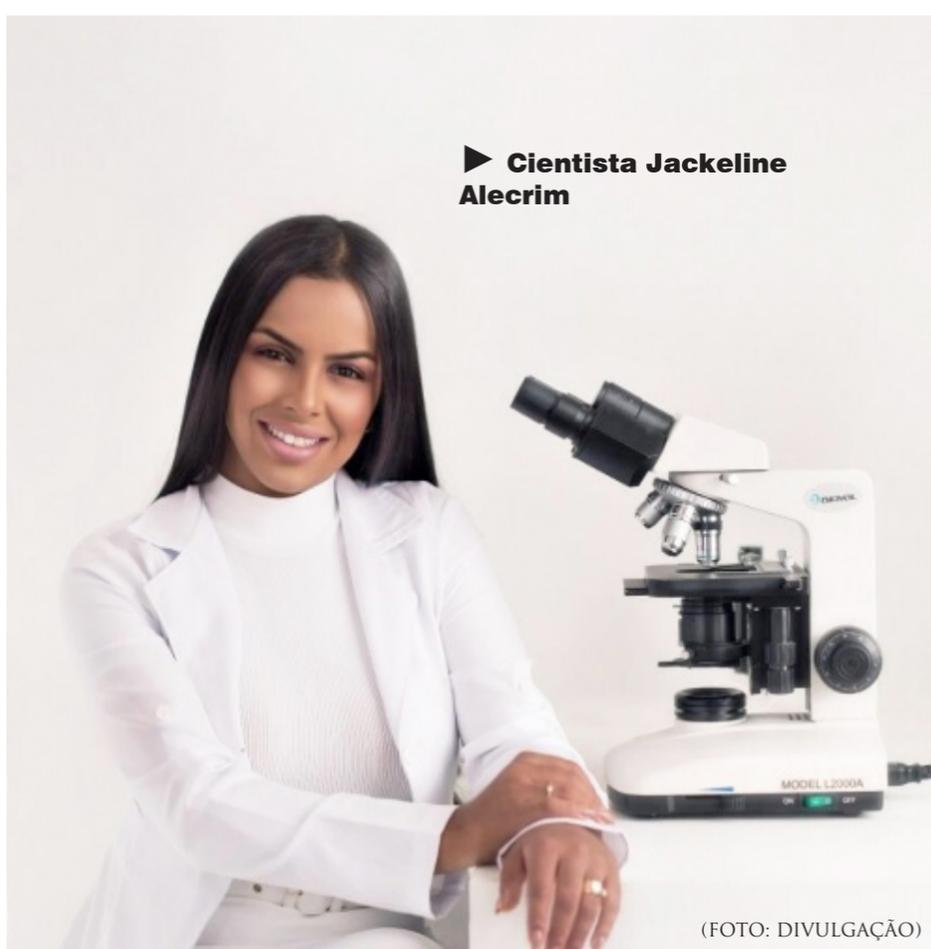
 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

# **Empreendedorismo na saúde: Cientista brasileira é a primeira a desenvolver método contra alopecias e queda capilar a partir de fitoativos isolados do café**

## **Jackeline Alecrim, cientista e empreendedora, é destaque brasileiro na ciência internacional.**



**RAPHAEL LUCCA - MF PRESS  
GLOBAL**

mfp@pressmf.global

**D**e acordo com dados da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), o Brasil é um dos países em que as mulheres mais assinam artigos científicos. Entre 2014 e 2017, 72% dos trabalhos foram assinados por pesquisadoras. Porém, mesmo com uma porcentagem tão alta, ser mulher e cientista dentro do país é uma constante luta por reconhecimento.

Jackeline Alecrim, por sua vez, é um caso de sucesso que merece ser contado. Ela é pioneira no mundo a desenvolver um estudo que originou uma patente de eficácia comprovada contra alopecias e queda capilar. Graduada em Farmácia, em 2013 Alecrim decidiu aplicar seus conhecimentos para desenvolver dermocosméticos científicos e se especializou em Cosmética Avançada e Produtos Naturais.

O caminho para o desenvolvimento da pesquisa não foi fácil. Durante 4 anos, a cientista sofreu e passou por dificuldades financeiras por conta da pesquisa, mas manteve uma fé inabalável no seu trabalho. Depois do período difícil, a recompensa veio e o método contra alopecias e queda capilar foi reconhecido internacionalmente pela eficácia. Assim, nasceu a Magic Science Brasil. “A Magiscience nasceu de uma vontade extraordinária de fazer o novo, do desejo de aplicar o grandioso poder da ciência no desenvolvimento de formulações cosméticas revolucionárias”, conta a cientista.

Hoje, aos 34 anos, Jackeline Alecrim já acumula experiências extremamente valiosas e se consagrou como referência no mercado. Para ela, olhar para trás é um vislumbre de uma trajetória de sucesso, no qual uma jovem cientista e mãe percorreu um caminho árduo para simplificar os cuidados com o cabelo com uma efetividade jamais vista anteriormente.

A MagicScience, nascida de um pequeno sonho, se tornou uma empresa gigante, capaz de juntar outros pequenos sonhos de diversas representantes espalhadas pelo país e torná-los reais. “É um exército de mulheres mágicas, apaixonadas pelos resultados dos produtos e pelo propósito de integrar esse projeto grandioso”, orgulha-se a CEO.

**USAR MÁSCARAS**

É UM ATO DE **RESPEITO**  
AO PRÓXIMO.  
É **AMOR À VIDA!**



# Infectologista fala sobre o Dia Mundial de Luta contra a Aids e a importância do diagnóstico precoce

(FOTO: BLOG DO ANDERSON).



► Infectologista Augusto Aníbal Santos da Costa Nunes

## ASCOM/CLINICA MAIS VIDA

No dia 1º de dezembro, vários países comemoraram o Dia Mundial de Luta contra a Aids. Essa data foi instituída como forma de despertar a necessidade da prevenção, promover o entendimento sobre a doença e incentivar a análise sobre a Aids pela sociedade e órgãos públicos. No Brasil, a data começou a ser comemorada no final dos anos 1980, envolvendo os Governos Federal, Estaduais, Distrital e Municipais e Organizações Sociais.

O infectologista Augusto Aníbal Santos da Costa Nunes explica que a Aids é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. O vírus é capaz de alterar o DNA dessa célula e fazer cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção.

## Aids ≠ HIV

Dr. Augusto Nunes esclarece que nem todo indivíduo que vive com o vírus chega a desenvolver a síndrome. Isso acontece por conta das variações dos sistemas imunológicos de cada pessoa ao combater o HIV.

Pontua que o vírus HIV se insere dentro do DNA destas células e faz milhões de cópias de si mesmo, rompendo a célula em busca de outras para continuar a infecção. Já a Aids (da sigla em inglês, Síndrome da Imunodeficiência Ad-

quirida) é o estágio mais avançado desta infecção, porque o vírus, ao destruir as células de defesa, deixa o organismo mais vulnerável a diversas doenças.

A transmissão do HIV e, por consequência da Aids, acontece das seguintes formas: sexo vaginal sem camisinha; sexo anal sem camisinha; sexo oral sem camisinha; uso de seringa por mais de uma pessoa; transfusão de sangue contaminado; da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto e na amamentação; instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.

Um fator bastante importante é que os pacientes soropositivos, que têm ou não Aids, podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção. Por isso, é sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações.

O especialista explica que quando ocorre a infecção pelo vírus causador da Aids, o sistema imunológico começa a ser atacado. E é na primeira fase, chamada de infecção aguda, que ocorre a incubação do HIV (tempo da exposição ao vírus até o surgimento dos primeiros sinais da doença). Esse período varia de três a seis semanas. E o organismo leva de 30 a 60 dias após a infecção para produzir anticorpos anti-HIV. Os primeiros sintomas são muito parecidos com os de uma gripe, como febre e mal-estar. Por isso, a maioria dos casos passam despercebidos.

A próxima fase é marcada pela forte interação entre as células de defesa e as constantes e rápidas mutações do vírus. Mas isso não enfraquece o organismo o suficiente para permitir novas doenças, pois os vírus amadurecem e morrem de forma equilibrada. Esse período, que pode durar muitos anos, é chamado de assintomático.

Com o frequente ataque, as células de defesa começam a funcionar com menos eficiência até serem destruídas. O organismo fica cada vez mais fraco e vulnerável a infecções comuns. A fase sintomática inicial é caracterizada pela alta redução dos linfócitos T CD4+ (glóbulos brancos do sistema imunológico) que chegam a ficar abaixo de 200 unidades por mm<sup>3</sup> de sangue. Em adultos saudáveis, esse valor varia entre 800 a 1.200 unidades. Os sintomas mais comuns nessa fase são: Febre, diarreia, suores noturnos e emagrecimento.

A baixa imunidade permite o aparecimento de doenças oportunistas, que recebem esse nome por se aproveitarem da fraqueza do organismo. Com isso, atinge-se o estágio mais avançado da doença, a Aids. Quem chega a essa fase, por não saber da sua infecção ou não seguir o tratamento indicado pela equipe de saúde, pode sofrer de hepatites virais, tuberculose, pneumonia, toxoplasmose e alguns tipos de câncer. Atenção:

Em 2017, havia mais de 20 mil pessoas vivendo com HIV/Aids em uso de antirretroviral (ARV). A adesão ao tratamento é importante para a pessoa ficar indetectável. Nessa condição a pessoa não transmite o vírus e tem grande melhoria na qualidade de vida. O medicamento está disponível para todas as pessoas vivendo com HIV/Aids. É o chamado “testou, tratou”. O fornecimento é gratuito pelo SUS.

Em 2019 registra-se 46 serviços de Atenção Especializada que atendem pessoas vivendo com HIV/Aids, na Bahia.

A Aids está incluída na Lista Nacional de Doenças de notificação Compulsória (LDNC), além dos casos de infecção pelo HIV, gestantes/parturientes/puérperas com HIV e de crianças expostas.

O infectologista, Dr. Augusto Nunes, vem observando no Sudoeste e Sul do Estado da Bahia que com a concomitância das pandemias do HIV e da Covid 19, ocorreu um aumento de casos de pacientes HIV positivos sem tratamento ou com retardo de diagnóstico adequado e tratamento antirretroviral no tempo de início oportuno.

“Tenho a percepção de que estamos equivocadamente diagnosticando errado, tardiamente, sem estabelecer proximidade com os casos, adequado acolhimento, aconselhamento e introdução de terapia antirretroviral imediata e adequada”.

Conclui que somente um infectologista está habilitado a tratar e acompanhar pessoas convivendo com HIV.

## AUGUSTO ANÍBAL SANTOS DA COSTA NUNES

### *Médico Infectologista*

**G**raduado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), especialização em MBA de Controle de Infecção Hospitalar pela Faculdade Inesp (Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – Jacareí/SP), especialização em Prova de Qualificação/ Especialização em DST/V Congresso da Sociedade DSTs pela Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Residência Médica pelo Hospital Especializado Couto Maia.

#### ATENDE

- **Em Brumado:** Clínica Mais Vida – (77) 3441-4545 / 99951-4755 / 3441-4500 / 9.9989-6868
- **Em Vitória da Conquista:** Icon – Instituto Conquistense de Oncologia – (77) 2101-0303

(FOTO: ASCOM/PMBC).



► Doze coletas mensais, em diferentes pontos da cidade, são feitas por Técnicas do Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, para verificar a qualidade da água distribuída à população.

# VIGILÂNCIA SANITÁRIA MONITORA QUALIDADE DA ÁGUA

**DA REDAÇÃO**

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Departamento de Vigilância Sanitária, tem feito um trabalho constante de monitoramento da qualidade da água que é distribuída à população. A ação é desenvolvida com objetivo de garantir segurança aos moradores quanto a qualidade do abastecimento, a partir da aferição dos níveis de cloro, coliformes fecais, PH e turbidez da água distribuída pela Empresa Baía de Águas e Saneamento (Embasa), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, na cidade.

De acordo com o Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, são feitas, mensalmente, doze coletas em pontos diversos, entre estabelecimentos públicos e privados. A água coletada é encaminhada para análise no Núcleo Regional de Saúde do Sudoeste, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde da

Bahia, sediado em Vitória da Conquista.

Segundo as Técnicas do Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Choça, Vanessa Pinto da Silva e Gisele Pacheco Britto, que estão diretamente envolvidas no trabalho de monitoramento da água distribuída à população, novos métodos de inspeção estão sendo desenvolvidos com objetivo de dar mais segurança aos moradores em relação à qualidade do produto que consome.

As duas profissionais participaram, recentemente, de um curso do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua)/Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), realizado no Núcleo Regional de Saúde do Sudoeste.

“A capacitação”, apontou a Técnica Vanessa Pinto, “nos ensinou os passos a serem feitos nesse lançamento dos dados, com a parte teórica e prática. Aprendemos sobre a Solução alternativa Coletiva (SAC), a - Solução alternativa Individual (SAI) e o Sistema de Abastecimento de Água (SAA). O fator principal é levar conosco a importância da Vigilância Sanitária no município, que é de fiscalizar e orientar as pessoas para a melhoria da água para o consumo humano”, reforçou Vanessa Pinto da Silva.

As Técnicas do Departamento de Vigilância Sanitária destacaram que qualquer pessoa pode contribuir com o trabalho desenvolvido, seja denunciando eventuais irregularidades ou problemas relacionados à qualidade da água em Barra do Choça, através do telefone (77) 99861 2893.

## SAIBA+

### O que é o Vigiagua

O Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) consiste no conjunto de ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade, estabelecido na legislação vigente (PRC nº 5/2017, Anexo XX), como parte integrante das ações de prevenção dos agravos transmitidos pela água e de promoção da saúde, previstas no Sistema Único de Saúde (SUS). As ações do Vigiagua são desenvolvidas pelas Secretarias de Saúde Municipais, Estaduais, e do Distrito Federal e pelo Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental.

### O que é o Sisagua

O Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) é um instrumento do Vigiagua que tem como finalidade auxiliar o gerenciamento de riscos à saúde a partir dos dados gerados rotineiramente pelos profissionais do setor saúde (Vigilância) e responsáveis pelos serviços de abastecimento de água (Controle) e da geração de informações em tempo hábil para planejamento, tomada de decisão e execução de ações de saúde relacionadas à água para consumo humano.

**Digital Total**

**ASSINE AGORA**

www.jornaldosudoeste.com

# VII Conferência Municipal de Saúde debateu metas para os próximos quatro anos em Bom Jesus da Lapa



FOTO: ASCOM/PMBJL

**LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA**

lucimaralmeidajs@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através da Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, realizou, no último dia 26, a VII Conferência Municipal de Saúde para debater o tema “O SUS que queremos: Desafios de hoje e perspectivas do amanhã”. Durante o evento, que se estendeu ao longo do dia, foram apresentadas e debatidas propostas que servirão de base para construção do Plano Municipal de Saúde para os próximos quatro anos.

Os profissionais de Saúde reunidos na Conferência debateram quatro Eixos – Atenção Primária à Saúde e Controle Social; Atenção Especializada – Regulação de Serviços de Saúde; Vigilância em Saúde e Impacto da Pandemia Covid-19 nas Redes de Atenção: Atualidade e Perspectiva; e Política de Saúde Mental como Direito: Pela Defesa do Cuidado em Liberdade, Rumo a Avanços e Garantia dos Serviços da Atenção Psicossocial no SUS.

As discussões em torno de propostas para a Saúde Mental foram detalhadas e debatidas paralelamente à Conferência, na II Conferência Municipal de Saúde Mental, tendo ao final sido selecionados os representantes do município que participarão da etapa estadual.

Embora não estivesse presente ao evento, por estar cumprindo agenda de trabalho anteriormente agendada, o prefeito Fábio Nunes Dias (PSD), destacou que um dos objetivos da Conferência foi avançar no fortalecimento das ações de Saúde Pública propostas pelo Governo Municipal. Para o gestor, as propostas aprovadas na Conferência vão contribuir para o planejamento das ações a serem executadas visando a melhoria da qualidade do atendimento oferecido à população na rede pública de Saúde do município.

O secretário municipal de Saúde, Marcélio Magno Magalhães da Silva, ressaltou a importância das propostas que nasceram das discussões dos Eixos Temáticos para debater a Saúde pós-pandemia e que vai nortear os trabalhos para os próximos quatro anos. Segundo o secretário, a representatividade dos setores envolvidos com a Saúde Pública e de segmentos da sociedade expor seus anseios e o que espera da Administração Municipal para a melhoria das condições de trabalho e dos serviços disponibilizados à sociedade.

Estiveram presentes na abertura da VII Conferência Municipal de Saúde, entre outros, representando o prefeito Fábio Nunes Dias (PSD), O Assessor Executivo Vilmar Fernandes Alves; a Diretora de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde e presidente do Conselho Municipal de Saúde, Laís Sento-Sé Magalhães Pimentel Correia; e o Coordenador do Centro de Atenção Psicossocial, João Paulo Oliveira